

DUAS ÁGUAS – ENSAIO SOBRE APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO

PEAKED ROOF – AN ESSAY ON APPROXIMATION AND DISTANCE

Mainô Claudio Caetano¹
UFPel - Universidade Federal de Pelotas
Associado/a/e ANPAP: não

Martha Gomes de Freitas²
UFPel - Universidade Federal de Pelotas
Associado/a/e ANPAP: não

Resumo: *Duas águas* visa discutir situações de encontro entre um corpo feminino e onze casinhas costuradas em feltro. No decorrer de sete fotografias, pequenas construções procuram encaixes sobre a extensão do corpo, e nesse movimento, através de qualidades visuais, tensionam os conceitos de aproximação e afastamento.

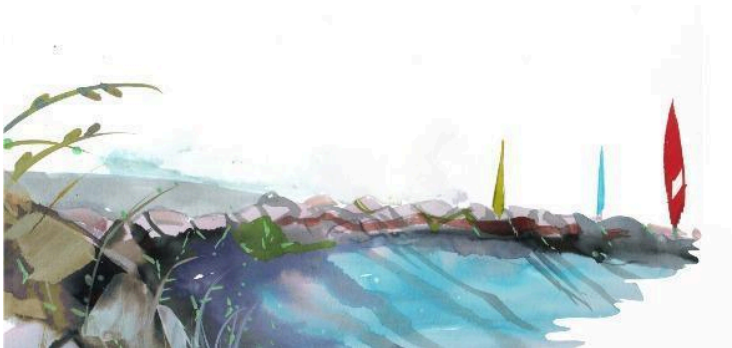
Palavras-chave: Casa. Corpo. Aproximação. Afastamento.

Abstract: *Peaked roof* aims to discuss situations of encounter between a female body and eleven little houses sewn in felt. In the course of seven photographs, small constructions seek fittings on the extension of the body, and in this movement, through visual qualities, they tension the concepts of approximation and distancing.

Keywords: Home. Body. Approximation. Distance.

¹ Artista visual, graduanda em Artes Visuais Bacharelado/UFPel. Bolsista do Programa de Educação Tutorial Artes Visuais/UFPel (PET/Capes) e integrante do projeto de pesquisa Estudo Sobre a Profundidade. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2113261428043247>

² Artista visual, Mestre e Doutora em Poéticas Visuais/UFRGS. Professora no curso de Bacharelado em Artes Visuais e no PPGARTES – linha de pesquisa Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano, Centro de Artes/UFPEL. Coordenadora do projeto de pesquisa Estudo Sobre a Profundidade. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0254189585547823>



Duas águas

Duas águas, partes distintas que convergem em um ponto central formando uma cobertura; corpos que partem de extremidades, mas encontram-se no meio. Composto por sete fotografias, este ensaio visual se propõe a discutir situações de contato entre um corpo feminino e onze casinhas costuradas em feltro.

Em dimensões diferentes, mas mantendo uma escala diminuta, as diversas casas encontram acomodação em cavidades, dobras e lacunas do corpo. Associo esse movimento de aproximação às palavras do arquiteto finlandês Juhani Pallasmaa: “Há uma forte identidade entre a pele nua e a sensação de um lar. A experiência do lar é essencialmente a experiência do calor íntimo” (2011, p. 55). A proximidade entre os corpos confere ao trabalho uma qualidade de aconchego, e o contato das “peles” gera o aquecimento necessário para habitar com intensidade. O feltro consiste em uma superfície porosa com forte referência à pele e propriedades térmicas, isolantes e de proteção. Tais características materiais, por si só, convocam ao toque, mas neste ensaio são ampliadas pela escala das peças fabricadas. A miniatura convida ao tato na mesma intensidade que a casa chama o corpo e o corpo à casa.

A casa assume sua forma pelo corpo, construindo-se a partir do interior (Bachelard, 2008). Considerando essa afirmação de Bachelard, sintetiza-se uma ordem de encaixe, que neste ensaio é invertida. O corpo passa a amparar a casa, adequando-se para melhor envolver as pequenas estruturas; o tronco se inclina, a cabeça pende, ligamentos dobram, músculos contraem ou relaxam. Nesse encontro, graças à maciez, ambos os volumes comportam pequenas alterações para se adaptarem mutuamente.

Nas fotografias, intencionou-se a fuga da noção da forma, a perda do corpo nas aproximações, afastamentos e recortes que dificultam a sua identificação e referência. A constituição humana se amplia, e com a presença das construções diminutas, reconhece-se paisagem.

Nesse vai e vem de um passeio sobre o corpo, *Duas águas* propõe uma atenção ao que ocorre no meio, na confusão entre pele e feltro, casa e corpo, ativando uma outra relação entre o pequeno e o grande. Na desorientação do próximo e do distante, a fronteira entre as formas se esmaece, restando volume, cor, afeto, calor e pele.

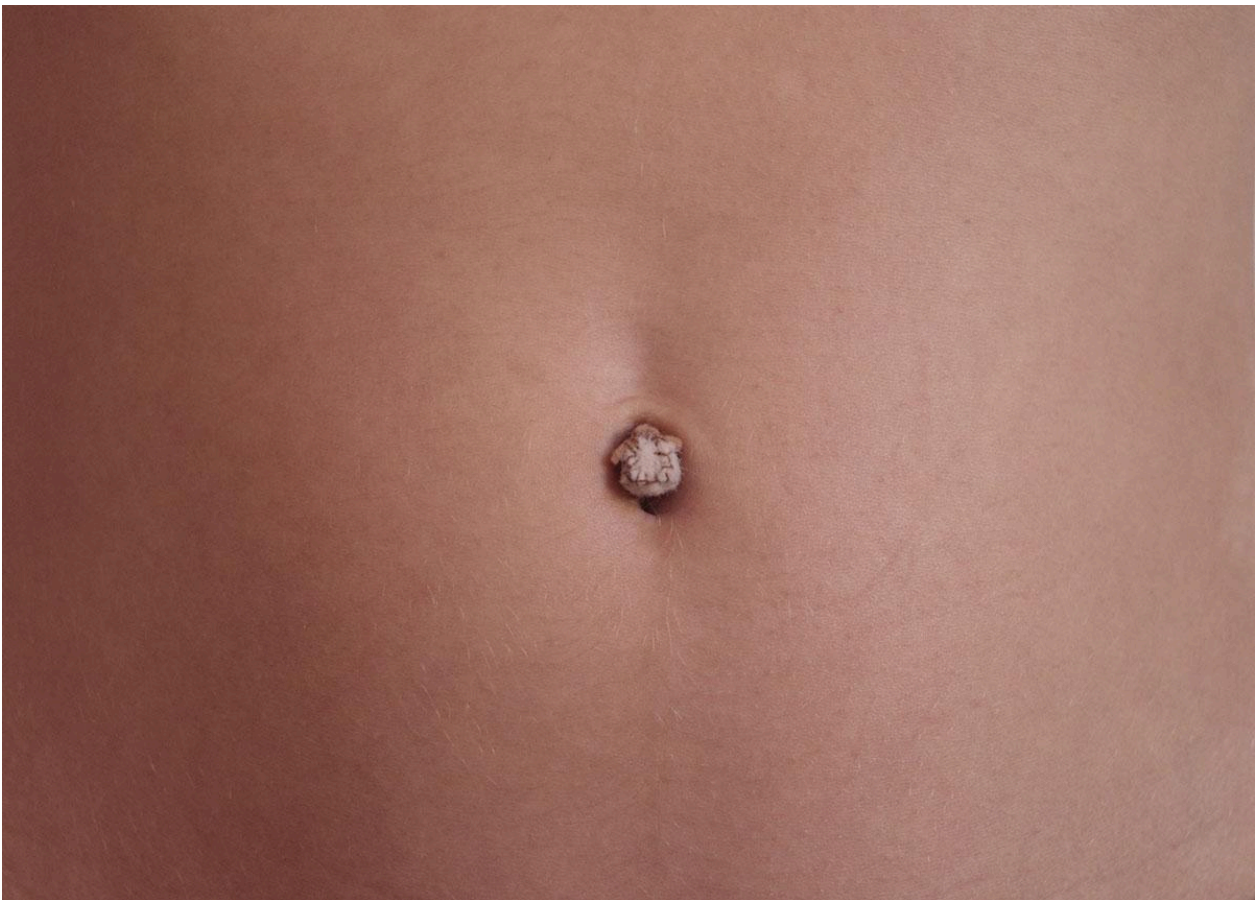


Imagem 1. Mainô Caetano, Duas águas, fotografia digital, Pelotas, 2025. Foto: Patrezi Silva, 2025.



Imagem 2. Mainô Caetano, Duas águas, fotografia digital, Pelotas, 2025. Foto: Patrezi Silva, 2025.



Imagem 3. Mainô Caetano, Duas águas, fotografia digital, Pelotas, 2025. Foto: Patrezi Silva, 2025.



Imagem 4. Mainô Caetano, Duas águas, fotografia digital, Pelotas, 2025. Foto: Patrezi Silva, 2025.



Imagem 5. Mainô Caetano, Duas águas, fotografia digital, Pelotas, 2025. Foto: Patrezi Silva, 2025.



Imagem 6. Mainô Caetano, Duas águas, fotografia digital, Pelotas, 2025. Foto: Patrezi Silva, 2025.



Imagem 7. Mainô Caetano, Duas águas, fotografia digital, Pelotas, 2025. Foto: Patrezi Silva, 2025.

Referências

BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*; tradução: Antonio de Pádua Danesi; revisão da tradução Rosemary Costhek Abílio. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1993.

PALLASMAA, Juhani. *Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos*; tradução técnica: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre (RS): Bookman, 2011.